

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS PREVENTIVAS NA PROLIFERAÇÃO DA DENGUE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: AURISLANE DA SILVA LIMA

Anastácia Maria Nunes Melo

Autores: Sâmia Raima dos Santos Sousa

Jailza da Rocha Guedes

Lílian Garcia Demes

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A dengue é uma doença considerada infecciosa febril aguda, benigna na maior parte dos casos, podendo apresentar formas mais graves da doença. É causada pelo vírus do grupo flavivírus (arbovírus), transmitida ao ser humano através da picada do mosquito *Aedes Aegypti*, principal vetor. Atualmente é a mais importante arbovirose, constituindo um sério problema de saúde pública, ocorrendo principalmente em ambientes que favorecem seu desenvolvimento e proliferação. Sendo que, o aumento do número de casos deu-se principalmente por alterações demográficas, abastecimento de água precário e o recolhimento inadequado do lixo. As atividades rotineiras, tais como: monitoramento do vetor, melhoria do saneamento básico, participação da comunidade e o controle químico, tem como principal função reduzir os criadouros, contribuindo para a diminuição da infestação do mosquito, evitando também sua reintrodução em novas áreas. **Objetivo:** Avaliar as medidas preventivas na proliferação da dengue. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica através do levantamento de dados encontrados em literatura já existente. A busca bibliográfica foi realizada durante todo o ano de 2012, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e SCIELO, em idioma português, abrangendo artigos originais e de revisão sobre o tema, publicados entre janeiro de 2004 a dezembro de 2011. **Resultados:** Nos artigos revisados sobre o conhecimento acerca da dengue e às atividades de controle relativas ao vetor, observou-se que os entrevistados referiram já ter ouvido falar de dengue, tendo como principal fonte de informação a televisão, além do rádio e os agentes comunitários de saúde. A maioria referiu que o domicílio é visitado e orientado para a prevenção, porém apenas 36% afirmam realizar alguma atividade preventiva domiciliar e em relação aos sintomas de agravamento da doença e ao controle do vetor com medidas de proteção mecânica e biológica, esse conhecimento mostrou-se insuficiente. **Conclusão:** A revisão tornou-se relevante, pois, avaliando as medidas de prevenção, é possível verificar erros e solucionar problemas a cerca da dengue, encontrar e identificar pontos críticos para antecipar a eliminação de focos e criadouros para o mosquito, assim como repassar para as pessoas a importância da vigilância comunitária, pois somente ações preventivas podem interferir na transmissão do vetor.